



**CRIME E INFANCIA- MENORES E ATENTADOS A FAMILIA NA REGIÃO DE CRUZ MACHADO NA  
DECADA DE 50**

Paola Cesca Fauro (Unespar)  
Unespar/Campus União da Vitória, pah\_cesca2010@hotmail.com

Jefferson William Gohl (Orientadora/a)  
Unespar/Campus União da Vitória, jefferson.gohl@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa  
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

**RESUMO:** O artigo que se apresenta tem como fonte um arquivo criminal da comarca de União da Vitória, cedido a UNESPAR. O processo registra a ocorrência de um homem que vem a assassinar com um machado sua mulher e duas crianças em Pinaré no município de Cruz Machado em 1957. Consultando a bibliografia procurou-se apontar quais as questões sociais em que as figuras desse caso viviam na época, focando principalmente na posição social que o homem, a mulher e as crianças ocupavam. Apontamos como essas pessoas foram descritas no caso e qual a importância que cada uma teve no desenrolar dos eventos, usando o repertório ofertado pelas testemunhas foi possível compreender como funcionava a família. Observou-se a maneira como esse homem se relacionava com os familiares. Descrito várias vezes nos autos como alcoólatra que costumava espancar a mulher e os filhos, tendo diversas reclamações de sua mulher e passagens pela polícia. O intuito é compreender como funcionavam alguns aspectos na sociedade dessa localidade usando como base bibliografias que compreendessem a temporalidade. Concordando com parte da literatura que já investigou casos semelhantes, ressalta-se a figura masculina, que deveria ser honrada. Com funções de manter a família, educar os filhos e a esposa, procurando ser bem-visto fora de casa. A sociedade local era onde seu problema de alcoolismo o afetava, já que isso era malvisto. Para a mulher os papéis eram de dona do lar, cuidando dos filhos e respeitando o marido, nesse universo temos as crianças que acabavam inseridas no meio de todos esses modelos a serem seguidos, mergulhados nas ideias de relações sociais e especialmente dentro do seu âmbito familiar. Ficou entendido com esse trabalho que a visão das crianças e da mulher na sociedade, assim como a fonte nos aponta, era inferior a masculina. A trajetória do réu, bem como sua defesa é bem construída, enquanto sua mulher nem mesmo parentes próximos foram chamados para depor. As crianças acabam ofuscadas, era mais importante estabelecer uma visão masculina dos fatos, depois da mulher e somente no final as crianças. Durante todo o julgamento suas mortes sequer foram qualificadas como fúteis.

**Palavras-chave:** assassinato crianças arquivo

Realização



**PRPPG**  
Pró-Reitoria de Pesquisa  
e Pós-Graduação

**PROEC**  
Pró-Reitoria de Extensão  
e Cultura

Apoio



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

